

## BARRACA DA SAÚDE E A POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PROMOÇÃO DO CUIDADO E BEM-ESTAR

**MILENA QUADRO NUNES<sup>1</sup>; ANA JULIA AGUIAR LUCENA<sup>2</sup>; LARISSA MELLO ZOK<sup>3</sup>; TAÍS ALVES FARIAS<sup>4</sup>; FELIPE FEHLBERG HERRMANN<sup>5</sup>; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – milenajag@outlook.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – anajulialucena1@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – larissamellozok@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tais\_alves15@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – herrmann.ufpel@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas - mandagara@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A universidade é um espaço de construção dos saberes e formação acadêmica. Considerando o perfil profissional que se almeja conceber, torna-se imprescindível implementação de ações que viabilizem o pensamento crítico, olhar ampliado, exercício da criatividade e cuidado acolhedor, humano e resolutivo, inserindo o aluno em diferentes contextos sociais e preparando-o para atuar de maneira eficaz em cada um (PINHEIRO; NARCISO, 2022).

A fim de implementar estratégias que visam a excelência da graduação, tem-se o tripé indissociável: Ensino, Pesquisa e Extensão. Destaca-se a extensão como articuladora da universidade com a comunidade, uma vez que possibilita que os acadêmicos levem o conhecimento adquirido através do ensino e da pesquisa, possibilitando a troca do conhecimento científico e popular, bem como permite que a comunidade evidencie as necessidades de abordagem do ensino e da pesquisa (ALMEIDA; CONCEIÇÃO, 2022).

Em vista disso, ressalta-se a importância de estratégias que incentivem a participação dos graduandos em projetos de extensão. Como forma de apoiar a participação dos acadêmicos, podemos citar as bolsas de extensão, as quais viabilizam a participação de graduandos regularmente matriculados no processo de interação extramuros universitários através de atividades acadêmicas (CUNHA, 2020).

Considerando a importância da extensão, o Projeto de Extensão Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul (versão turbo) da Universidade Federal de Pelotas estabeleceu parceria com o Programa de extensão para a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) do SUS e a participação da comunidade. O PNVS é apoiado e desenvolvido pelo Ministério da Saúde, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pela Universidade Nacional de Brasília - Decanato de Extensão (UNB - DEX), pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Federação Nacional de Farmacêuticos (FENAFAR).

Em setembro de 2022, o Programa de extensão para implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde SUS lança edital de seleção para bolsas de extensão, podendo ser inscritos projetos de todo Brasil, desde que vinculados às Instituições Públcas de Ensino Superior (IPES) e que tenham como objetivo a intervenção loco-regional e a qualificação em vigilância em saúde integrada com políticas públicas. O projeto Barraca da Saúde foi um dos vinte projetos

selecionados, sendo contemplado com três bolsas de extensão e reforçando, a partir de então, o compromisso de apoiar a implementação da política de vigilância e promoção da saúde.

A partir do exposto, o presente trabalho visa abordar a parceria realizada entre o projeto Barraca da Saúde com o PNVS Comunidade e as atividades desenvolvidas em colaboração.

## **2. METODOLOGIA**

O Projeto de Extensão Barraca da Saúde foi criado em 2018 e desde então desenvolve atividades de educação em saúde em comunidades vulneráveis da cidade de Pelotas e municípios adjacentes. Para fins organizacionais, o projeto se divide em: coordenação, supervisão, bolsistas, docentes parceiros, comissão organizadora, liderança e voluntários. Entretanto, apesar da divisão citada, todos integrantes atuam em conjunto.

A coordenação diz respeito aos professores coordenadores, os quais definem as atividades que serão realizadas ao longo do semestre e organizam a parte burocrática do projeto; a supervisão é composta por enfermeiros que orientam e supervisionam a construção e realização das atividades; as bolsistas são graduandas responsáveis por organizar o cronograma das atividades propostas e preparar o material necessário para sua execução, estabelecer contato com municípios e secretarias parceiras, auxiliar na organização burocrática e realizar relatórios de atuação; docentes parceiros são professores de diferentes cursos da universidade que orientam os alunos de seus respectivos cursos quanto a elaboração das atividades; comissão organizadora engloba alunos de diferentes cursos que auxiliam na organização dos materiais e atividades; liderança inclui dois alunos de cada um dos cursos participantes do projeto, os quais são responsáveis por repassar informações referentes às atividades para os alunos voluntários, os quais em conjunto discutem ideias e formas de realizar educação em saúde.

Com a implementação da parceria com o PNVS Comunidade, a organização metodológica do projeto não sofreu alteração, entretanto, foi acrescentado às funções da coordenação e bolsistas a construção de relatórios das atividades realizadas para envio em datas pré estabelecidas pelo PNVS. O primeiro relatório foi enviado no dia 31/05/2023 e o segundo relatório foi enviado no dia 10/09/2023.

Outrossim, acrescentou-se a participação em reuniões com os coordenadores do programa a fim de apresentar as atividades realizadas, identificar a prioridade de abordagem dos temas e discutir em parceria com os demais projetos contemplados maneiras de fortalecer a atuação. Em um primeiro momento as reuniões foram realizadas semanalmente, após realizada a apresentação dos projetos envolvidos e apresentado os objetivos do programa, as reuniões passaram a ser realizadas mensalmente.

A fim de promover discussões sobre saúde são realizados webnários/webaulas promovidos pelas diferentes linhas de extensão do programa, as quais são divulgadas através do WhatsApp, onde encontra-se todos os participantes do PNVS Comunidade. Tais ações favorecem a criação de vínculo e viabilizam o debate acerca de diferentes temas entre as linhas existentes.

Entretanto, destaca-se que o projeto continuou realizando as atividades que estavam propostas antes da parceria com o PNVS.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as reuniões dos bolsistas e coordenadores com o PNVS Comunidade, foi estabelecido como ações prioritárias o incentivo à imunização e a implementação de atividades de educação em saúde para escolares. Em vista disso, o projeto Barraca da Saúde estabeleceu um cronograma de atividades a serem realizadas no Centro POP de Pelotas e no Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ).

O Centro POP é um serviço de atendimento a pessoas em situação de rua, considerando que estes espaços devem ser referência para o convívio social e promoção de respeito e cuidado, os integrantes do projeto realizam atividades mensais a fim de acolher os usuários do serviço. Entre as ações realizadas podemos citar aferição de pressão arterial, avaliação nutricional, escuta ativa, testagem para as infecções sexualmente transmissíveis e a realização de vacinas contra a COVID-19 e influenza, a qual foi possibilitada através de uma parceria com o Consultório na Rua.

As ações no centro POP foram realizadas nos dias 27/02/2023, 08/03/2023, 12/04/2023, 26/06/2023 e 27/07/2023, sendo oferecido cuidado para em média vinte indivíduos, os quais tornaram-se extremamente receptivos ao longo das atividades. Um dos desafios enfrentados diz respeito à continuidade do cuidado, uma vez que os indivíduos não costumam aderir aos encaminhamentos para serviços especializados, quando necessário.

O IMDAZ é um instituto que visa a convivência e o fortalecimento de vínculo através de oficinas e atividades de reforço escolar e lazer direcionadas a crianças e adolescentes entre quatro e dezessete anos de idade, os quais apresentam-se em situação de vulnerabilidade social. Os alunos frequentam o instituto no período inverso ao das atividades escolares e, além das diversas atividades que podem realizar, também é fornecido refeição para os alunos.

Isto posto, a coordenadora do projeto entrou em contato com a coordenadora do instituto a fim de averiguar os temas de maior interesse para as diferentes turmas, sendo elencado: saúde mental, cultura da paz, educação sexual, imunização e higiene corporal. As atividades foram organizadas através de slides de apresentação com recursos visuais atrativos e atividade interativa sobre o assunto, onde os alunos puderam expor suas dúvidas e opiniões por meio de jogos e brincadeiras, como “verdadeiro ou falso” e jogo da memória.

As ações no IMDAZ foram realizadas nos dias 26/04/2023, 05/07/2023 e 12/08/2023 e abrangeram turmas com alunos de oito a dezessete anos, sendo necessário que o tema abordado fosse adaptado de acordo com cada turma. As atividades foram administradas para em média 60 alunos, os quais se dividiram em: turma 1 (alunos entre 12 a 13 anos), turma 2 (alunos entre 10 a 11 anos), turma 3 (alunos entre 14 a 17 anos) e turma 4 (alunos entre 08 a 09 anos).

Durante as ações os alunos e professores do instituto apresentaram-se receptivos, solicitando o retorno do projeto para novas atividades. Outrossim, os alunos compartilharam dúvidas, medos e frustrações, favorecendo a criação de vínculo entre os envolvidos e viabilizando um espaço seguro onde os mesmos podem compartilhar seus sentimentos.

#### 4. CONCLUSÕES

Acerca do exposto, destaca-se a importância da extensão como ponto entre universidade e comunidade, sendo uma via de mão dupla que possibilita a troca de saberes popular e científico. Outrossim, a inserção de acadêmicos em locais de

vulnerabilidade social propicia o cuidado humanizado e pensamento crítico, além de promover um ambiente seguro onde os receptores do cuidado podem expor opiniões, sentimentos e pensamentos sem medo.

As ações realizadas no Centro POP e no Instituto de Menores Dom Antônio Zattera fazem-se deveras importantes para intervir no processo saúde-doença, proporcionando informações sobre saúde e empoderando os envolvidos acerca delas e realizando encaminhamento para serviços especializados quando necessário.

Consideramos que as atividades apresentaram impacto positivo, uma vez que os participantes solicitaram o retorno do projeto para novas atividades. Com isso, planeja-se dar continuidade ao acolhimento com os frequentadores do Centro POP e IMDAZ a fim de fortalecer cada vez mais o vínculo criado e incentivar que os envolvidos sintam-se capazes de interferir no processo saúde-doença.

Ressalta-se, ainda, a importância da parceria com o Ministério da Saúde como meio incentivador à criação e atuação de projetos que interajam diretamente na prevenção da saúde nos locais de vulnerabilidade social. Outrossim, destaca-se a importância dos recursos financeiros fornecidos pelo PNVS para pagamento de materiais e dos bolsistas, viabilizando a organização e execução das atividades e auxiliando tanto o projeto na aquisição de materiais pertinentes para realização das ações como o retorno à comunidade que receberá atendimento qualificado.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.M.P.de; CONCEIÇÃO, G.L.da. Os espaços do conhecimento e a tríade ensino-pesquisa-extensão na educação profissional e tecnológica. **Revista Valore**, Volta Redonda, v.7, 24p., 2022. Disponível em:<OS ESPAÇOS DO CONHECIMENTO E A TRÍADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | de Almeida | Revista Valore (emnuvens.com.br)> Acesso em: 27 ago 2023.

CUNHA, F.C. da. A importância do programa institucional de bolsas de extensão universitária - PIBEX para a formação acadêmica e profissional dos bolsistas na UFRB. **Revista Extensão em Foco**, n.20, p.115-134, jan/jul, 2020. Disponível em:<(PDF) A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA PARA O FOMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PARA A FORMAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB (researchgate.net)> Acesso em: 27 ago 2023.

PINHEIRO, J.V.; NARCISO, C.S. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão e Sociedade**, v.14, n.2, p.56-68, 2022. Disponível em:<A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL | Revista Extensão & Sociedade (ufrn.br)> Acesso em: 27 ago 2023.